MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PARECER

Processo nº: 23080.001696/2026-91
Requerente: Prof. Guilherme Jurkevicz Delben
Assunto: Indicação do prof. Miguel Pedro Guerra para emérito da UFSC.

Senhor Presidente, Senhores (as) Conselheiros (as):

I – RELATÓRIO

Trata-se de processo que versa sobre a proposta de concessão do título de Professor Emérito da Universidade Federal de Santa Catarina ao Prof. Dr. Miguel Pedro Guerra, encaminhada para apreciação deste Conselho Universitário.

O processo teve origem no Ofício nº 1/2026/CCR/CBS, encaminhado ao Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas do Centro de Ciências Rurais, contendo a solicitação de análise da proposta de concessão da referida dignidade universitária. O processo contém, entre outros documentos, o currículo acadêmico do docente e o parecer emitido pelo Departamento competente.

O Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas, por meio do parecer elaborado pelo Prof. Juliano Gil Nunes Wendt, concluiu pelo atendimento dos requisitos previstos no Art. 65 do Estatuto da UFSC e manifestou-se favoravelmente à concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Miguel Pedro Guerra.

Cabe, portanto, a este Conselho Universitário apreciar a trajetória acadêmica, científica e institucional do docente e verificar sua compatibilidade com os requisitos para a concessão da honraria.

II – DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

O Prof. Dr. Miguel Pedro Guerra, é natural de Carlos Barbosa – RS, possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, concluída em 1977, Mestrado em Fitotecnia pela mesma Universidade, em 1980, e Doutorado em Botânica – Fisiologia Vegetal pela Universidade de São Paulo – USP, em 1990. Realizou ainda estágio de pós-doutorado na University of California – Davis, no período de 1991-1992.

O docente ingressou na Universidade Federal de Santa Catarina em 1979, tendo posteriormente alcançado a condição de Professor Titular em 1993.

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.

A trajetória do professor se caracteriza por uma atuação acadêmica continuada por décadas, abrangendo de maneira integrada ensino, pesquisa, formação de recursos humanos, extensão, inovação e cooperação científica nacional e internacional.

Mesmo após sua aposentadoria, o professor continua academicamente ativo na UFSC, atuando como professor voluntário no Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas do Campus de Curitibanos e como docente permanente em programas de pós-graduação.

Atualmente, a própria UFSC registra sua atuação no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Agrícola e Florestal, na linha de pesquisa em recursos genéticos agrícolas e florestais. Sua área de interesse compreende cultura de tecidos e micropropagação de plantas, embriogênese somática, conservação in vitro e biopriming in vitro com microrganismos úteis.

No Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, a UFSC registra sua atuação na área de recursos genéticos vegetais, particularmente relacionada à caracterização, conservação, melhoramento e uso sustentável, mediante o emprego de biotecnologias apropriadas.

III – DA CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica constitui elemento central da trajetória do Prof. Miguel Pedro Guerra.

Conforme registrado no processo departamental, o professor construiu uma obra científica de ampla repercussão nacional e internacional, com centenas de artigos científicos publicados, sendo pesquisador bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 1A.

Sua atuação científica concentra-se na área de Recursos Genéticos Vegetais, com especial atenção à fisiologia do desenvolvimento vegetal, biologia reprodutiva, embriogênese somática, conservação e uso sustentável da biodiversidade e desenvolvimento de biotecnologias aplicadas a espécies nativas brasileiras.

Entre as espécies e grupos vegetais objeto de suas pesquisas destacam-se: *Araucaria angustifolia; Euterpe edulis; Acca sellowiana*; bambus nativos; espécies ornamentais e florestais.

O parecer departamental destaca o caráter pioneiro de parte dessas contribuições, especialmente no desenvolvimento de biotecnologias aplicadas à conservação e utilização de recursos genéticos vegetais.

Há também registro institucional de sua atuação histórica em linhas relacionadas à fisiologia, genética, conservação e uso de espécies perenes, morfogênese in vitro, cultura de tecidos vegetais e conservação e uso de recursos genéticos vegetais.

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.

Essa trajetória científica também se expressa na participação continuada do professor em programas de pós-graduação da UFSC. Documentos institucionais recentes ainda o apresentam como docente credenciado e orientador na área de biotecnologias aplicadas aos recursos genéticos vegetais.

IV – DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Outro aspecto de especial relevância para a análise da proposta é a contribuição do professor para a formação de pesquisadores e docentes.

O parecer departamental e o currículo *Lattes* registram que o Prof. Miguel Pedro Guerra orientou diversas dissertações e teses, contribuindo para a formação de gerações de pesquisadores que atualmente atuam em instituições públicas e privadas. O documento destaca ainda sua atuação docente, caracterizada pela profundidade teórica, clareza didática e atenção à formação dos estudantes.

Há registros na UFSC e no *Lattes* que permitem dimensionar essa contribuição, onde até o presente ano, constam 52 dissertações de mestrado e 27 teses de doutorado defendidas, além de trabalhos de conclusão de curso e iniciações científicas, bem como orientações em andamento.

Assim, a contribuição do professor não se limita à produção bibliográfica ou aos resultados de seus projetos de pesquisa, mas inclui a constituição de capital humano e acadêmico, mediante a formação de mestres, doutores e pesquisadores que passaram a atuar em diferentes instituições.

V – DA CONTRIBUIÇÃO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PARA A CONSOLIDAÇÃO DO CAMPUS CURITIBANOS

Um aspecto particularmente relevante para esta análise é a singular contribuição do Prof. Miguel Pedro Guerra para a expansão e consolidação da pós-graduação da UFSC no Campus de Curitibanos.

Conforme consta nos autos do processo, o professor participou do processo de elaboração da proposta do Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais – PPGEAN, sendo este o primeiro programa de pós-graduação do Campus de Curitibanos.

O parecer departamental destaca sua participação na construção institucional do programa e, posteriormente, na comissão responsável pela elaboração da proposta de doutorado, cuja aprovação ocorreu em 2024.

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.

Esse aspecto merece destaque porque transcende a produção individual do pesquisador. Trata-se de uma contribuição relacionada à construção institucional da própria UFSC, especialmente em um de seus campi fora da sede.

Atualmente, o professor permanece relacionado ao PPGEAN, que o apresenta entre seus docentes, com atuação na área de biotecnologias aplicadas à caracterização, uso sustentável e conservação de germoplasma vegetal.

Ainda, integra o corpo docente do Laboratório de Fisiologia do Desenvolvimento e Genética Vegetal do Centro de Ciências Agrárias da UFSC em Florianópolis.

VI – DA INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

A trajetória do Prof. Miguel Pedro Guerra apresenta ainda importante dimensão de aplicação do conhecimento científico.

O parecer departamental registra sua atuação na implantação de biofábricas, destacando a coordenação do projeto “Biofabrica Jirau”, desenvolvido em parceria entre o Laboratório de Fisiologia do Desenvolvimento e Genética Vegetal, a FAPEU/UFSC e o Instituto Camargo Corrêa.

O projeto teve como objetivo a implementação de laboratório-biofábrica destinado à produção em escala de mudas de elevado valor genético e qualidade sanitária, utilizando técnicas biotecnológicas e voltado ao atendimento de agricultores da região de Porto Velho, em Rondônia.

O exemplo é relevante por demonstrar a conexão entre ciência básica, desenvolvimento tecnológico e aplicação social do conhecimento, característica que se encontra igualmente presente em outras iniciativas relacionadas à conservação de recursos genéticos vegetais e à agricultura.

VII – DA INSERÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

A atuação do professor também alcançou espaços científicos e institucionais que transcendem à UFSC.

Conforme consta do processo, exerceu funções junto à Comissão Nacional da Biodiversidade – CONABIO, por delegação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, além de ter exercido funções de Diretor Nacional e Diretor Binacional do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB/CABBIO.

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.

Também atuou como pesquisador associado ao *National Research Council of Italy* – CNR, professor visitante e colaborador de instituições estrangeiras, além de editor e revisor de periódicos científicos internacionais. Este parecer registra ainda o reconhecimento recebido em 2021 pela organização *research.com* onde o professor figura entre os 30 cientistas brasileiros mais relevantes na área de *Plant Science and Agronomy*.

VIII – DA CONTRIBUIÇÃO PARA A UFSC E DO LEGADO INSTITUCIONAL

A análise do conjunto da obra permite identificar uma trajetória que se estende por quase cinco décadas de vínculo acadêmico com a UFSC, iniciada em 1979 e mantida, inclusive após a aposentadoria, por meio de sua atuação acadêmica voluntária e na pós-graduação.

Nesse período, sua contribuição se manifesta em diferentes dimensões:

a) produção científica e desenvolvimento de conhecimento na área de recursos genéticos vegetais;

b) formação de mestres, doutores e novos pesquisadores;

c) consolidação de linhas e grupos de pesquisa;

d) participação na criação e consolidação de programas de pós-graduação;

e) contribuição para a implantação e consolidação da pós-graduação no Campus de Curitibanos;

f) desenvolvimento e aplicação de biotecnologias vegetais;

g) projetos de extensão e transferência de conhecimento para agricultores e comunidades;

h) participação em iniciativas científicas e institucionais de âmbito nacional e internacional; e

i) continuidade da atividade acadêmica mesmo após a aposentadoria.

A própria UFSC reconhece o caráter institucional dessa trajetória ao manter o professor integrado a seus programas de pós-graduação e estruturas de pesquisa.

X – PARECER CONCLUSIVO

A análise da documentação constante do processo, complementada pela consulta aos registros institucionais da Universidade Federal de Santa Catarina e ao Currículo Lattes do Prof. Dr. Miguel Pedro Guerra, evidencia uma trajetória acadêmica construída ao longo de décadas e

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.

marcada pela produção científica, formação de pesquisadores, desenvolvimento de biotecnologias, atuação na pós-graduação, extensão, cooperação científica e contribuição para a consolidação institucional da UFSC e da Ciência.

Particularmente relevante é sua participação na estruturação da pós-graduação no Campus de Curitibanos e na formação de pesquisadores vinculados às áreas de recursos genéticos, biotecnologia e ecossistemas agrícolas e naturais.

Também se observa que, mesmo após sua aposentadoria, o professor permaneceu contribuindo ativamente para as atividades acadêmicas da Universidade, especialmente na pós-graduação e na pesquisa.

Considerando, portanto, o conjunto da documentação analisada e os requisitos estabelecidos pelo Art. 65 do Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina, entendo que a trajetória acadêmica e institucional do Prof. Dr. Miguel Pedro Guerra é compatível com a concessão do título de Professor Emérito desta Universidade.

XI – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, voto favoravelmente à concessão do título de Professor Emérito da Universidade Federal de Santa Catarina ao Prof. Dr. Miguel Pedro Guerra.

ICP-Edu
Documento assinado digitalmente
Diego Santos Greff
Data: 14/10/2026 09:54:21-0300
CPF: ***.266.630-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

_____

Prof. Diego Santos Greff, Dr. Eng.

Conselheiro-relator

Joinville, 14/10/2026.

Assinado digitalmente por Diego Santos Greff .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.001696/2026-91 e o código HT5L074Y.